

Como utilizar conceitos geográficos na redação?

Profe Daré e profe Gabriel - 19/07/2023

Olá, escritoras e escritores do Me Salva! Vocês já notaram que, anualmente, quando são divulgadas as redações nota 1000, aparece sempre algum texto utilizando um repertório da Geografia? Milton Santos e IBGE, por exemplo, já são figurinhas carimbadas nesses textos! Por conta disso, é importante que a gente entenda como utilizar essas referências de maneira produtiva para discutirmos diversos problemas brasileiros. E, para fazermos isso com mais propriedade, vamos ter a presença maravilhosa do profe Daré <3

Parte I - Por que usar conceitos geográficos na redação?

1) A Geografia, por essência, tem tudo a ver com os temas de redação que o ENEM apresenta!

Dicionário

Definições de [Oxford Languages](#) · [Saiba mais](#)



geografia

substantivo feminino

1. ciência que trata da descrição da Terra e do estudo dos fenômenos físicos, biológicos e humanos que nela ocorrem, suas causas e relações.
2. obra que trata dessa ciência.

2) Conceitos geográficos se encaixam nas características dos repertórios socioculturais legitimados.

- Referência direta a Áreas do Conhecimento, desde que utilizadas como fonte de uma informação. *“De acordo com a Geografia, (...)”*
- Conceito acompanhado de sua definição. *“O conceito de gentrificação é (...)”*
- Referência a um estudo ou a um produto resultante de uma Área do Conhecimento, desde que indicando o nome desse estudo ou produto. Aqui, podem ser citados filmes, livros, pesquisas, etc. *“Segundo pesquisa recente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, (...)”*

Vamos interagir pelo Aha!

Você já utilizou repertório geográfico na redação?

Parte II - Repertórios geográficos utilizados em redações nota 1000

- Referência direta a Áreas do Conhecimento, desde que utilizadas como fonte de uma informação.

O desafio da ausência de investimento estatal deve ser enfrentado para que o acesso ao cinema seja difundido. **Segundo a Geografia, os processos sociais apresentam o princípio de interconexão: existem por fatores humanos e físicos, não podendo ser analisados separadamente.** Nesse sentido, o fenômeno de democratização da arte cinematográfica é explicado por fatores humanos (supracitados) e por fatores físicos, que são institucionais. O Estado brasileiro não financia a cultura do cinema como deveria, a exemplo dos cortes de verbas anunciados pelo Governo, em 2019, para a Agência Nacional de Cinema (ANCINE). Como consequência disso, a confecção dessa arte é inviabilizada e sua democratização "física", que poderia ser feita com a ampliação das produções nacionais, também. Logo, urge a necessidade de investir na difusão do patrimônio cinematográfico do Brasil.

Autora: Laura Brizola

Tema: ENEM 2019 - Democratização do acesso ao cinema no Brasil

Disponível em: Cartilha 1000 do Felpi

<https://www.calameo.com/read/005876988ef4231c58234> (texto adaptado).

No tema da "Democratização do acesso ao cinema no Brasil", um dos argumentos mais utilizados falava da dificuldade de acesso físico a este meio cultural. Lugares distantes dos centros urbanos carecem, muitas vezes, de recursos fundamentais, por conta da dificuldade imposta pelos grandes deslocamentos.

Vários outros problemas brasileiros estão ligados a este assunto, que tem tudo a ver com a Geografia!

■ **Conceito acompanhado de sua definição.**

De início, é importante observar a contraposição existente entre a forma como as comunidades originárias e uma parcela da população lidam com a natureza. Nesse contexto, **destaca-se o modelo de colonização do Brasil, chamado de “colônia de exploração”, o qual estabeleceu uma economia pautada na exploração dos recursos naturais em vista da possibilidade de lucro.** Esse tipo de visão, que é observado, na atualidade, pela manutenção de um modelo econômico agroexportador, se opõe à visão dos povos tradicionais em relação à natureza, os quais estabelecem uma íntima relação de reciprocidade, identificando, nesse local, a sua fonte de sobrevivência e de moradia. Como consequência dessas realidades opostas, alguns indivíduos consideram a população originária contrária ao progresso econômico buscado pelo capitalismo, o que impede a valorização do saber desses povos sobre a natureza.

Autora: Giovana Guimarães

Tema: ENEM 2022 - Democratização do acesso ao cinema no Brasil

Disponível em:

<https://g1.globo.com/educacao/noticia/2023/04/10/enem-2022-leia-redacoes-nota-mil.ghtml> (adaptado)

- Referência a um estudo ou a um produto resultante de uma Área do Conhecimento, desde que indicando o nome desse estudo ou produto. Aqui, podem ser citados filmes, livros, pesquisas, etc.

Nessa linha de raciocínio, é fundamental ressaltar que a **urbanização tardia** e a constante **gentrificação** de espaços citadinos brasileiros são responsáveis pela permanência de costumes elitistas. Com efeito, **o geógrafo Milton Santos, ao estudar a organização das cidades do Brasil, postula que o processo rápido e desorganizado de construção urbana provocou a marginalização de grande parte dos cidadãos.** Desse modo, o acesso a shopping centers e demais espaços de lazer, como os cinemas, ficou restrito àqueles que possuem meios para tal, ou seja, à parcela da população que mora perto desses locais centrais – a elite –, ou que possui recursos para se deslocar e consumir esses produtos culturais – também a elite. Assim, no que tange à exibição de filmes, há resquícios de um caráter segregacionista, visto que a marginalização e a gentrificação excluem a massa populacional dos espaços cinematográficos, mantendo a problemática.

Autora: Maria Antônia Barra

Tema: ENEM 2019 - Democratização do acesso ao cinema no Brasil

Disponível em: Cartilha 1000 do Felpi

<https://www.calameo.com/read/005876988ef4231c58234> (texto adaptado).

Por conseguinte, as disparidades regionais acentuam problemas como a desigualdade social e a pobreza. Tais consequências são geradas, segundo o geógrafo brasileiro Milton Santos, pela hierarquização das regiões e intensificadas pela globalização. Em sua obra "Por Uma Nova Globalização", o geógrafo compara os problemas da desigualdade e da pobreza no Brasil e explica o porquê do Produto Interno Bruto (PIB) ser tão discrepante dentro do mesmo país. Provas dessa análise são dados referentes à renda per capita de cada estado, divulgadas pelo IBGE em 2019, os quais evidenciaram que os 16 estados do Brasil com menor renda domiciliar pertencem às regiões Norte e Nordeste. Essa concentração de renda promove, sem dúvidas, a segregação socioespacial, uma vez que marginaliza os indivíduos não detentores de renda favorável, os quais passam a ocupar locais insalubres e com péssimas condições de saneamento.

Autor: Savicevic Ortega

Tema: ENEM DIGITAL 2020 - O desafio de reduzir as desigualdades entre as regiões do Brasil

Disponível em: Cartilha 1000 do Felpi

<https://www.calameo.com/read/005876988604b5f78252d> (texto adaptado).

Se você gosta de citar números na redação, talvez seja interessante coletar algumas estatísticas bem interessantes no site do IBGE: <https://www.ibge.gov.br/>

Indicadores sociais	Último	Anterior
Estimativa da população (pessoas)	213.317.639 2021	211.755.692 2020
Desemprego (%)	8,8 1º tri 2023	7,9 4º tri 2022
Escolarização (%)	99,4 2022	99,7 2019
Analfabetismo (%)	5,6 2022	6,6 2019
Fecundidade (filhos por mulher)	1,76 2021	1,76 2020
Mortalidade infantil (óbitos a cada mil nascidos vivos)	11,20 2021	11,56 2020

Parte III - Glossário de repertórios geográficos

- Fatores humanos e físicos da Geografia;
- Modelo econômico de exploração;
- Milton Santos;
- Urbanização e gentrificação;
- IBGE (Censo demográfico? estatísticas interessantes pra guardar?)

Parte VI - Dúvidas pelo aha!

Ficou alguma dúvida sobre algum dos conceitos? Vocês entenderam como utilizar essas ideias na redação? Tiveram alguma outra ideia que nós não citamos aqui? Compartilhem com a gente <3